

Desunidos... não!

«UNIDADE... UNIDADE», é uma de tantas palavras que se têm ouvido nas manifestações que se têm realizado de apoio ao M. F. A., aos partidos políticos, às massas que combatem com justiça a reacção.

É de facto unidos que podemos formar um país que, embora de pequeno relevo geográfico, pode voltar a ser grande aos olhos do mundo conforme foi nos séculos XIV e XV, quando as quilhas das naus portuguesas romperam os mares em todos os quadrantes para que o mundo até então longe de ser bem conhecido fosse dilatado.

Foi a unidade dos nossos guerreiros, com os seus soldados e o povo — este mesmo mal armado — que venceu nos campos de batalha quando Portugal de *aquém e de além-mar* dava os primeiros passos para que fossem alcançados grandes quinhões no mundo.

Foi ainda a unidade dos valentes capitães e seus marinheiros — embora muitos destes unidos à força da autoridade e disciplina dos seus chefes — que deu à nossa Pátria o poderio marítimo necessário para definitiva posse de continentes e ilhas dispersas em várias posições geográficas e que viríamos a perder.

As páginas da História de Portugal falam melhor do que nós dos momentos em que a Pátria precisou dos seus filhos para a continuidade da sua independência, proclamada no alvor do século XII, quando os ventos do Norte de África impeliram a moirama para o solo lusitano regado com o sangue e suor dos *varões assinalados da nossa ocidental praia lusitana*.

Sempre a nossa raça se distinguia pelo amor ao solo onde se radicou, tudo fazendo para assegurar os moldes da liberdade e independência em que se ergueu o altar da Pátria que contando com a união dos seus filhos — aparte alguns renegados — lhes foi obedecida quando a pouca distância da sua forma-

ção os mandou de canto em canto do globo terrestre espalhar a luz da civilização e cristianizar os povos que não concebiam a ideia de um só Deus, criador de tudo quanto existe visível e invisível, e de qualquer elemento da natureza formavam um ídolo, constituindo assim a pluralidade dos deuses.

Contudo, embora se diga que a civilização alcançou o apogeu há já muitos séculos, ainda para muitos indivíduos existem apenas reflexos da luz civilizadora como que sejam apenas iluminados pela sua meia luz.

São talvez esses indivíduos que não compreendem a união como força para vencer os obstáculos com que deparamos a cada instante no charco do mundo que habitamos e tanto estão de bem com Deus como com o diabo. Atrás deles corre uma *serpente* invisível que os engana, levando-os a dizer bem do que é mal e mal do que é bom, a fim de não vivermos em comunidade como irmãos formados pela mesma matéria.

Com todo este palavreado, que dá a ideia de um quadro pintado a meias tintas, desejamos alcançar uma finalidade: reforçar a ideia de que é mais fácil dobrar uma só barra de aço do que muitas barras unidas como um só corpo. Assim, embora seja absurda a nossa comparação, estamos convencidos de que os estrondosos gritos de unidade que ouvimos nas manifestações ou nos comícios não saem da boca de muitos manifestantes como sendo vozes do coração; para muitos indivíduos não é esse que fala. São como nuvens que o vento depressa desfaz, ou como tempestades num copo de água que não chegam a produzir qualquer efeito.

Neste ainda tão curto período de transição de um governo absoluto, ditatorial, para um

Exortação

por A. Garibáldi

*Ergue a fronte, camarada,
Vamos lavar este chão!
Doire o gesto de uma enxada
A força da tua mão!
— Ergue a fronte, camarada,
Vamos lavar este chão!*

*Portugal é mundo novo
Ao nascer da Revolução.
Enche de sol, este Povo,
De alegria o coração.
— Portugal é mundo novo
Ao nascer da Revolução.*

*Não esqueça a tua fala
O que foi a escuridão:
P'ra que possas, ao lembrá-la,
Afirmar-lhe sempre «não»!
— Não esqueça a tua fala
O que foi a escuridão.*

*Vamos fazer do País
O riso de uma canção:
Doirada Pátria feliz
Onde tudo seja irmão.
— Vamos fazer do País
O riso de uma canção.*

*Trabalho que nos afoite
Para melhor estação:
P'ra que jamais volte a noite
Que nos deu dor e opressão.
— Trabalho que nos afoite
Para melhor estação.*

*O esforço dos nossos braços
Há-de dar rosas e pão
Que o sol que cai dos espaços
Abençoará este chão.
— O esforço dos nossos braços
Há-de dar rosas e pão.*

*E por séculos além
Este Povo, qual leão,
Há-de dizer, alto e bem,
Que não quer a escravidão.
— Há-de dizer, alto e bem,
Que não quer a escravidão.*

1975

governo liberal, nunca a união do povo com o M. F. A. foi tão necessária; ainda há muitos indivíduos que confundem a liberdade com a libertinagem, e usam a unidade como corpo maleável ou *títtere* movido por cordelinhos ao qual damos movimentos desritmados.

Por conseguinte, sabemos que o governo do país passou a ter diferentes estruturas; um cariz muito diferente do que tinha antes de o povo acordar dum sono irrequieto, alvorçado, que durante 48 anos nos oprimiu.

Em rasgos de autêntico portuguêsismo, um belo escol de oficiais e soldados, por meio de uma revolução pacífica, proclamou a renovação de Portugal, restituindo-nos as liberdades pelas quais a nossa raça sempre lutou desde a formação da nacionalidade em campos de S. Mamede — Guimarães. A esse escol juntou-se o povo que briosamente acusou a sua presença, dando então largas ao seu vibrante entusiasmo pela vitória alcançada e há tanto ambicionada.

Depois do raiar desta aurora de liberdade, julgamos que não se devia fazer da nova política

Que faz a Igreja?

Em Eirol

Padre Manuel Póvoa dos Reis, sacerdote do clero diocesano de Coimbra, é natural da freguesia de Eirol, no concelho de Aveiro. Residindo no Seminário daquela cidade, onde é professor, tem desenvolvido o ministério apostólico em múltiplos sectores da actividade eclesial, nomeadamente entre os doentes nos hospitais e entre estudantes universitários e liceais. Com sorriso franco, abertura de alma e dedicação incansável, o Padre Póvoa dos Reis facilmente se impõe à consideração daqueles que têm a dita de o conhecer e de com ele conviver.

Existe em Eirol um centro admirável de valorização de jovens, conhecido por «Instituto D. Ernesto Sena de Oliveira — Movimento de Estudantes Portugueses» (IDESO), onde, principalmente durante as férias e em fins de semana, se encontram grupos de rapazes, de várias ideologias, vivendo em alegria e em camaradagem. Foi em 1959 que alguém lembrou ao Padre Póvoa dos Reis a fundação de um obra de assistência para jovens; exposto o caso ao Bispo de Coimbra, este anuiu e, em Eirol, no ano de 1961, o IDESO começaria nos moldes em que depois havia de continuar. O mencionado sacerdote, doou à instituição todos os bens que herdara dos pais. Desde logo, procurou-se que fosse dado trabalho a sério, não tanto intelectual como físico, que é o que, na generalidade, falta aos estudantes; a par disso, em encontros, palestras e contactos, há sempre o intento de se atender à formação humana, cívica, moral e espiritual. Para os crentes, também se realizam actos de culto e conferências doutrinárias.

Ali já não se vê a juventude a perder um tempo precioso, porque voluntariamente se valoriza em muitos aspectos. Nos campos de trabalho, os rapazes têm experimentado tudo: pegar na picareta, levantar paredes, lançar reboco os tijolos, ocupar-se da cozinha, tratar da cultura de cogumelos comestíveis, ensaiar experiências de diversos tipos, além de procurarem resolver os seus problemas pessoais. Isto é, aprendem a ser verdadeiros homens, mais úteis à sociedade, e habitam-se a dialogar com os seus semelhantes, no convívio com os colegas. No verão de 1967, as férias foram ocupadas no estudo da lagoa de Fermentelos; em 1970, houve um curso de iniciação à investigação científica; e, em 1972, esses meses foram seriamente dedicados à cuidadosa pesquisa na Ria de Aveiro, desde Ovar até São Jacinto.

Novamente estive em Eirol, a que me prendem indelévels saudades de criança; lembrei agora as vicissitudes de uma actividade que um edifício recorda e testifica. A casa ainda não está acabada; tem dois pisos, uma cave e um amplo terraço com miradouro. No primeiro piso, há vários apartamentos e uma sala de leitura e de estar; no segundo, além de mais apartamentos, desenvolve-se uma sala de exposições, de conferências e de investigações; do amplo terraço vê-se o campo verdejante, onde se espriam vinhedos, terras lavradas e pinhais.

O princípio genérico que dirige a instituição é a promoção da valorização física, cultural, moral e social de rapazes estudantes, maiores de dezasseis anos. Como método dessa promoção, progamou-se um sistema inédito: campos de trabalho, organizados no sentido de serem autênticos veículos de educação e revigoramento físico. Tudo o que se faz quase que só parte da iniciativa dos jovens, a sentirem a necessidade premente de fazer algo de positivo e organizado em prol de outros jovens, com a assistência dedicada do Padre Póvoa dos Reis. Toda a vida que aí se vive é a afirmação de um ideal, não utópico, mas vivo, palpável e frutuoso.

J. Gonçalves Gaspar

(Transcrito com a devida vénia do nosso prezado colega «Correio do Vougo», de Aveiro).

Pela Celulose

Nacionalização da Empresa

Pelo Decreto-Lei n.º 221-B/75, publicado no suplemento do «Diário do Governo n.º 107 — I Série, de 9 de Maio último e distribuído ao País em 18 de Junho findo, a Companhia Portuguesa de Celulose foi nacionalizada como todas as indústrias congêneres do País.

Comissão Administrativa

Por despacho governamental foi nomeada a Comissão Administrativa que dirigirá durante 180 dias

Conclui na 2.ª página

Novos países de língua portuguesa

Mais duas antigas parcelas das colónias portuguesas — Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe — acabam de tornar-se independentes, na sequência do processo de descolonização promovido pelo actual governo de Portugal.

O arquipélago de Cabo Verde, obteve a independência em 5 de Julho corrente. E nas ilhas de São Tomé e Príncipe — o mais pequeno território africano de Portugal — foi proclamada a independência no dia 12 do corrente.

Em ambas as novas Nações africanas realizaram-se grandes manifestações de regozijo.

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

FOR AVEIRO

Seminário na Universidade de Aveiro sobre fotogrametria e fotointerpretação

Realizou-se na Universidade de Aveiro nos dias 4, 5 e 6 do corrente, como oportunamente se anunciou, um seminário sobre fotogrametria e fotointerpretação com a presença de mais de 65 participantes vindos de todo o País.

Foram tratadas várias aplicações da fotografia aérea com relevo especial em trabalhos de estradas e caminhos de ferro, urbanismo, hidráulica, geologia e exploração mineira, meio ambiente e planeamento expedito. Foram ainda tratados problemas de informática, em relação com a ciência fotogramétrica.

Na mesa redonda com que se encerrou o seminário concluiu-se pelo interesse de se virem a desenvolver, a nível universitário, estudos sobre fotogrametria e fotointerpretação.

A última parte do seminário contou com a participação do Arq.º Paisagista G. Ribeiro Teles, Secretário de Estado do Ambiente, que apresentou o tema «Fotogrametria e Planeamento Expedito».

Exposição de gravuras de Vieira da Silva

Acontecimento artístico de alto relevo, verdadeiramente excepcional num meio como Aveiro, abriu no dia 11 do corrente, na Galeria de Santa Joana Princesa do Museu de Aveiro, uma exposição de gravuras da grande artista Vieira da Silva.

O certame, que se fica a dever à Fundação Calouste Gulbenkian — a qual junta, assim, mais um benefício a tantos que Aveiro lhe deve — proporcionará ensejo ao público aveirense de admirar três dezenas de trabalhos da notável pintora. A maior parte das obras que figuram na mostra são litografias, mas há gravuras realizadas com a adopção de outros processos, tais como serigrafia, buril e água-forte.

A exposição está aberta até ao dia 25, em dois períodos diários: das 18 às 20 e das 21 às 23 horas.

O acesso à galeria onde ela se efectua faz-se pelo Jardim de D. Afonso V.

Conselho Presbiteral

No Seminário de Santa Joana Princesa, desta cidade, realiza-se, no próximo dia 18, pelas 10 horas, uma reunião do Conselho Presbiteral da Diocese de Aveiro.

Circo da Rússia em Aveiro

De 15 a 30 do corrente mês, o «Grande Circo da Rússia» estará em Aveiro onde, diariamente, a companhia que o integra, se exhibirá.

Como é habitual nesta cidade, o circo instalar-se-á no Rossio, local que efectivamente oferece as melhores características para espectáculos do género.

Escola de deficientes mentais em perspectiva

Por um grupo de pais — e outras pessoas que aderiram à iniciativa — iniciou-se um movimento no intuito de criar nesta cidade uma Escola de Deficientes Mentais, para a qual já foram dados alguns concretos passos, ao que parece não só frutuoso, mas decisivo.

Os promotores desse útil empreendimento têm vindo a receber animador apoio. Do ponto de vista de colaboração material é de referir, particularmente, a contribuição dos trabalhadores da agência local do Banco Borges & Irmão, que atingiu uma soma próxima de quatro contos.

A ideia com outras colaborações que se prenunciam e esperam deve, assim, tornar-se numa benfazeja realidade, em prazo relativamente breve.

Funcionalismo municipal

A Comissão Administrativa da Câmara deliberou ordenar, face ao teor do Decreto-Lei n.º 294/75, de 16 de Junho, o pagamento — com efeitos desde 1 de Maio — da remuneração mensal de 4000\$00 a todos os trabalhadores que estejam a receber importância inferior, com excepção dos referidos no art.º 2.º do mesmo diploma.

Com respeito ao subsídio de férias, e dado que se havia deliberado, há tempos, conceder aos trabalhadores que não possuíam o exame da 4.ª classe (e pela lei vigente só têm direito, no máximo, a 15 dias) o mesmo tempo de férias que os seus camaradas que desempenham idêntica função, mas têm a 4.ª classe, a Comissão Administrativa resolveu também que todos tenham subsídio de férias consoante os dias que na realidade vão gozar. Foi ainda decidido enviar uma exposição circunstanciada à Direcção-Geral da Função Pública, justificando a razão da resolução tomada.

Parque Infantil na Senhora das Barrocas

A Comissão Administrativa da Câmara deliberou na sua última reunião pública, efectuar a montagem do parque infantil na Senhora das Barrocas, não esperando mais tempo pela oferta, prometida pelo Lions Clube de Aveiro, de vários elementos de diversão a serem montados no referido parque infantil.

A Câmara congratula-se com a subida do Beira-Mar

Embora com duas abstenções («só em função da maneira como o desporto ainda é estruturado»), a Comissão Administrativa da Câmara Municipal aprovou uma proposta no sentido de ficar registado em acta, um voto de congratulação, pela recente subida do Sport Clube Beira-Mar, à divisão maior do futebol nacional.

Concurso Nacional de Filmes de Amadores

Tendo em vista a selecção de filmes de amadores portugueses que representarão o nosso país no Congresso Mundial na Polónia, realiza a secção cultural do C.A.T. «Paula Dias», de Aveiro, o Concurso Nacional de Filmes de Amadores, nos dias 18, 19 e 20 do corrente.

As sessões terão lugar no anfiteatro do Conservatório Regional de Aveiro «Calouste Gulbenkian», pelas 21,30 horas.

No dia 20 (domingo), pelas 10,30 horas, será feita a proclamação das classificações, após o que se seguirá um debate público, com o júri, sobre os filmes apresentados a concurso.

O júri de classificação será constituído por Alves Costa, Vasco Granja, Vieira Marques, Arnaldo Droux e Fernando Lavrador.

Melhoramentos em S. Jacinto

Por várias vezes aqui nos referimos aos problemas surgidos em S. Jacinto e motivados pelo facto de o transporte de areias, feito por camionistas de empresas particulares, estragarem a via de acesso que tinham de utilizar para esse fim. Houve na altura várias reuniões e o trânsito desses veículos de carga chegou a ser proibido.

Neste momento o assunto encontra-se solucionado, tendo os camionistas construído um estradão para passarem com as suas camionetas destinadas ao transporte de areia que é extraída naquela praia do concelho de Aveiro e a Câmara Municipal deu também por concluído o arranjo da estrada que serve de acesso da Ria para o mar e que se destinará apenas a veículos de passageiros, bem como a ligeiros.

Transformadores de potência para os Serviços Municipalizados

Os Serviços Municipalizados de Aveiro abriram concurso público, com termo em 30 do corrente, pelas 17,30 horas, para o fornecimento de transformadores de potência, encontrando-se o respectivo programa, bem como o caderno de encargos, patente na secretaria dos respectivos serviços.

Prospecção de agentes patogénicos no Canal Central

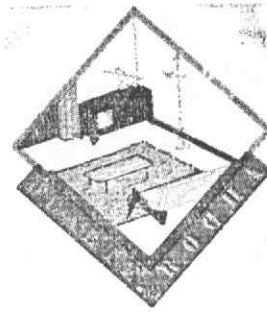
Uma equipa de técnicos da Delegação de Saúde efectuou, no Canal Central desta cidade, a colheita de várias amostras da água da Ria, em particular nas imediações das bocas dos esgotos, na intenção de detectar os agentes patogénicos nela existentes e, sobretudo, os causadores da cólera, que eventualmente ali se encontram.

Patrão-Mor da Capitania

Foi num dos últimos dias promovido a primeiro-tenente o sr. António Machado Rebelo, que há cerca de três anos exerce as funções de patrão-mor da Capitania do porto de Aveiro, com dedicação e competência, granjeando justas simpatias.

Junta de Freguesia demite-se

Apresentou colectivamente a demissão, por razões ainda não tornadas públicas, mas às quais não deve ser alheio o desentendimento entre os seus elementos, a Junta de Freguesia de S. Jacinto.



Telefone 24772

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 10-7-975:

1.º Prémio ...	48561
2.º " ...	38251
3.º " ...	24146

Subsídio para colónia balnear destinada a crianças pobres

A Comissão Administrativa da Câmara apreciou um pedido de subsídio, feito pela Paróquia de Esgueira, que, através da sua Conferência Vicentina, pretende levar a efeito uma colónia balnear destinada a crianças pobres.

Deliberou no sentido de que lhe seja fornecido o número de crianças que irão utilizar a colónia balnear, a fim de assim poder estipular a verba a atribuir.

Visita do Governador Civil a Eixo

Acompanhado pelo presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, Dr. Flávio Sardo, o governador civil do distrito, Dr. António Neto Brandão, visitou num dos dias passados a antiga vila de Eixo, deste concelho de Aveiro, ali se inteirando dos problemas locais que mais carecem de resolução e com o representante da edilidade considerando as possibilidades de se atender a alguns dos mais instantes.

Lojas no Mercado de Aveiro rendem 236 contos

Na transacta reunião camarária procedeu-se à arrematação da loja n.º 30/31, do Mercado de Manuel Firmino, que foi adjudicada pelo maior lance, no montante de 161 000\$00, a António Moreira, e que se destinará a talho.

— Também foi arrematada a loja n.º 14/15 do mesmo Mercado, após sucessivas licitações, sendo adjudicada a Joaquim Soares Monteiro, desta cidade, pela importância de 75 000\$00, destinando-se igualmente a talho.

*

Pelo Conservatório Regional

Cursos a leccionar

O Conservatório Regional de Calouste Gulbenkian divulgou um aviso informando que estão abertas as inscrições para os Cursos do Conservatório de Música (Iniciações Elementares e Cursos oficiais básicos, complementares e superiores) e bem assim para os cursos de: Línguas (Francês, Inglês e Alemão), Livres de Belas-Artes (Escultura e Pintura) e de Dança.

O aviso divulgado tem o intuito de desfazer boatos infundadamente propalados no meio aveirense sobre um hipotético encerramento do Conservatório — boatos, aliás, de todo alheios ao corpo docente, direcção e conselho administrativo daquele estabelecimento.

— Ao mesmo tempo a direcção do Conservatório solicitou a todos

Pela Celulose

Comissão Administrativa

(Conclusão da 1.ª página)

aquela empresa, a qual é composta pelos seguintes técnicos srs. Eng.º Rui Cândido Ferreira Ribeiro, Eng.º Alberto Carlos Bessa de Almeida Frazão, Eng.º Adelino Pedro Ferreira e Dr. José Eugénio Soares Vinagre.

— A Comissão Administrativa, por sua vez, considerando a diversidade dos problemas a tratar, entendeu delegar no sr. Eng.º Luís Rolo, sempre que necessário, a prospecção do mercado externo, bem como os contactos com os grandes fornecedores de equipamento ou de outros assuntos em relação aos quais se julgue conveniente um tratamento semelhante.

— Por impedimento do sr. Eng.º Ribeiro, a função de Director Fabril será desempenhada, em acumulação, pelo actual Director de Produção, sr. Eng.º Carlos Valente.

*

Abastecimento de pasta de papel ao mercado nacional

Por uma recente determinação de nível governamental, a Companhia Portuguesa de Celulose, da produção da sua fábrica de Cacia, terá de abastecer o mercado nacional, com as seguintes quantidades, aproximadamente: 15 000 toneladas de pasta branca de pinho; 15 000 toneladas de pasta semibranca de pinho; 4 100 toneladas de pasta crua de pinho; e 15 000 toneladas de pasta branca de eucalipto.

Considerando a fase presente da vida económica nacional, aquela empresa decidiu não efectuar qualquer investimento, enquanto as actuais circunstâncias se verificarem, que tenha reflexos de redução na mão-de-obra.

os encarregados de educação interessados no tipo de Educação Artística que a escola proporciona, que se dirijam à secretaria, a fim de obterem as informações acerca dos documentos a apresentar e datas das matrículas.

Datas para as matrículas

Foram já marcadas as datas entre as quais se poderão efectuar as matrículas nos vários cursos ministrados no Conservatório Regional de Calouste Gulbenkian, desta cidade, e que serão as seguintes:

Pré-primária — De 15 a 30 de Julho, para alunos antigos; de 1 de Agosto a 30 de Setembro, alunos que se inscrevem pela primeira vez.

Primária — De 1 a 8 de Setembro, alunos antigos; de 9 a 15 de Setembro, alunos novos.

Música — Datas normais — De 15 de Julho a 30 de Setembro.

Vende-se

Prédio de habitação em Mata-ruços. Tratar pelo telef. 27519.

Espingardaria Salreu

= DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

DE ANGEJA

Falecimento. — Conforme noticiámos no último número, faleceu na sua casa do alto da Feira dos 26, no dia 29 de Junho findo, a sr.ª Celina da Silva Marques Aleixo, de 37 anos, casada com o sr. José Souto Alves Nogueira, empregado na Fábrica de Celulose e mãe dos meninos José Augusto Aleixo Nogueira e Alice Maria Marques Nogueira, de 14 e 5 anos respectivamente.

A saudosa extinta era filha do sr. António Marques Aleixo e de sua esposa sr.ª Alice Nunes da Silva, lavradores e moradores na rua do Cabeço; nora do sr. Augusto Alves Nogueira e de sua esposa sr.ª Maria de Jesus Nogueira, moradores na rua da Pereira; e irmã das sr.ªs Carminda da Silva Marques Aleixo, casada com o sr. Marcelino Nunes Ferreira Berbigão, moradores no bairro da Variante; e Maria da Silva Marques Aleixo, casada com o sr. José Soares Aleixo de Pinho, sócio da APAPOL (Sociedade de Padarias de Algés, Oeiras, Ld.ª), residentes em Paço de Arcos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento e a encorpoação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor, e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 21 bouquets naturais e 21 artificiais, com as seguintes dedicatórias:

- = Nas pétalas destas flores caem as mais profundas lágrimas de teu marido.
- = Os últimos e saudosos beijos do teu filho José Augusto Aleixo Nogueira.
- = Últimos e ternos beijinhos de tua filha Alice Maria Marques Nogueira.
- = Nestas flores vai o saudoso adeus de teus pais António Aleixo e esposa.
- = Sentida recordação de saudade de seus sogros Augusto Alves Nogueira e esposa.
- = Nestas flores caem as sentidas lágrimas de saudade de tua irmã Carminda, marido e filhos.
- = Nestas flores caem as sentidas lágrimas de saudade de tua irmã Maria e marido.
- = Último e saudoso adeus de tua tia Emília e marido Joaquim da Florinda.
- = Eterna saudade da tia Marcelina, filha, genro e netos.
- = Sentida recordação de tua tia Vitória e marido José Nunes da Silva.
- = Último adeus de teu cunhado Augusto Alves Nogueira, esposa e filhos.
- = Sincera recordação de saudade de seu cunhado António Augusto Souto Alves Nogueira e esposa.
- = Perpétua recordação de saudade de seu tio João Marques Aleixo e esposa e família.
- = Sentida recordação de saudade de seu sobrinho Carlos.
- = Último e saudoso adeus dos teus sobrinhos António Manuel, Dália Maria e Jorge Manuel.
- = Nestas flores vai o último e saudoso adeus de teu primo António Pinho Aleixo e esposa e família.
- = Sentida recordação dos teus primos Ricardo Nogueira Souto e esposa, sogro e filhos.
- = Sentida recordação de tua prima Emília Nunes da Silva Valente, marido e filhos.
- = Eterna saudade de tua prima Alice, marido Joaquim Nunes de Almeida e filhos.
- = Última e saudosa recordação de sua prima Luísa e filhas.
- = Saudosa recordação de sua prima Clarinda Aleixo e marido e família.
- = Sentida recordação de saudade de tua prima Carmelinda, marido e filhos.
- = Sincera saudade de sua prima Gra-

- cinda Rosa, marido e filho.
- = Eterna recordação de sua prima Heliodora e marido e família.
- = Saudosa recordação de sua prima Maria Rosa, marido e filhos.
- = Eterno adeus de grande saudade de tua prima Deolinda Aleixo.
- = Sentida recordação de saudade de sua prima Florinda, filhos e netos.
- = Sentida homenagem de seus vizinhos Manuel Augusto, filha, genro e neto.
- = Simples mas sincera recordação de saudade de sua vizinha Alda das Neves e família.
- = Sentida recordação dos seus vizinhos Arménio dos Santos Abreu, sua esposa e filhos.
- = O último adeus de saudade dos teus vizinhos José das Neves Pinho, esposa e filhos.
- = Sentida homenagem de saudade dos vizinhos João Vinhas, esposa e filhos.
- = Saudoso adeus de seus vizinhos Fernando Vinhas, esposa e filhos.
- = Um beijo de despedida de sua afilhada Celina Nunes Pereira e marido.
- = Simples mas sincera recordação de sua amiga Rosa das Neves.
- = Última e saudosa recordação de André Nunes Ferreira Berbigão, esposa, filhos e mais família.
- = Última recordação de amizade do seu vizinho Emídio dos Santos Abreu, sua esposa e filhos.
- = Sentida recordação dos amigos José Maria Berbigão, esposa e filhos.
- = Simples recordação de amizade de Maria Natália Rodrigues Pena, marido e filhos.
- = Com profunda e eterna saudade de seus amigos Juliana, marido e filhos.
- = Simples oferta de saudade de seus amigos Eduardo Abreu, esposa e filha.
- = Último adeus de tua amiga Rosa Amaral.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o viúvo acima referidos.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

Agradecimento

A família da saudosa Celina da Silva Marques Aleixo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se encorporaram no funeral da sua ente querida e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 9 de Julho de 1975.

De Loure

Festa Escolar. — No dia 20 de Julho corrente, pelas 16 horas, realiza-se neste lugar a habitual Festa Escolar, promovida pela Associação dos Amigos das Escolas de Loure, com o seguinte programa:

Récita pelas crianças das Escolas; distribuição de prémios; exposição de trabalhos manuais e desenhos efectuados pelas crianças; e um lanche a todas as crianças sem excepção.

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 54/75

(2.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que VIRIATO DE OLIVEIRA DAS NEVES, residente em Azurva, freguesia de Eixo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu filho MANUEL FERREIRA DAS NEVES, da sepultura n.º 225, do 1.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 632, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Junho de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Flávio Ferreira Sardo

Notícias locais

Anjinho para o Céu

No dia 6 do corrente, evoluiu-se para o Céu o menino Rui Miguel de Oliveira Santos, de 22 dias, filho do sr. Joaquim Ferreira Conceição Santos, empregado na fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria Madalena dos Santos Oliveira, moradores no Largo 5 de Outubro, em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento de adultos e crianças.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets e 42 ramos de flores.

Conduziu a chave do caixãozinho o pai do inocente anjinho.

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose No dia 19 de Julho, às 22 horas

abrilhantado pelo conjunto

“The Pop Men” da Gafauha da Nazaré

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose

Vende-se

A Quinta da Caldeira, na Estrada de Taboeira, com a área de 9000 metros quadrados, dois poços e casa de habitação.

Tratar com António Maria da Silva Castro — Largo do Pelourinho, 5 — Esgueira.

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

DE TABOEIRA

Festas de Santa Maria Madalena
Nos dias 22, 26, 27, 28 e 29 de Julho corrente

PROGRAMA

DIA 22 — Dia onomástico de Santa Maria Madalena, padroeira do lugar de Taboeira, será comemorado com descargas de fogo de manhã, ao meio dia e à noite.

DIA 26 (Sábado) — A Sonora Valente, de Mataduchos, transmitirá música ligeira e saudações a toda a população. Das 17 horas até à noite, a Banda Nova dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo percorrerá as ruas deste lugar em saudação aos seus habitantes.

DIA 27 (Domingo) — Ao romper do dia uma descarga de fogo e a aparelhagem sonora anunciarão o dia principal das festas. Às 9 horas, a Banda Nova de Ílhavo percorrerá as ruas do lugar e acompanhará a condução dos andores para a capela de Santa Maria Madalena. Às 12 horas, Missa Solene com a colaboração da mesma Banda e sermão por um distinto orador sacro; às 15 horas, chegada da Banda Musical Flor da Mocidade, de Vale de Cambra, e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários Espinhenses; às 16 horas, sairá pelo itinerário do costume a majestosa Procissão, com a encorpoação das duas Bandas de Música e a Fanfara, sumptuosos andores e dezenas de anjinhos. Após ter recolhido a Procissão, será lançada uma sessão de lindo fogo japonês. Das 18 às 20 horas, haverá o arraial da tarde, com a colaboração das mesmas Bandas; e das 22 até à hora regulamentar, grandioso arraial nocturno, com concerto pelas referidas Bandas de Ílhavo e de Vale de Cambra, ornamentações, iluminações e fogo de artifício de Silva & Almeida, L.ª, de Sandiães (Vale de Cambra).

DIA 28 (Segunda-feira) — De novo a aparelhagem sonora se fará ouvir. Pelas 17 horas, dará novamente entrada no nosso lugar a Banda Nova de Ílhavo, que percorrerá as ruas e tomará parte na condução das imagens de Nossa Senhora da Conceição e de S. Pedro para as suas capelas e em seguida na tradicional entrega do ramo ao juiz que servirá no próximo ano. Depois, até à noite, haverá arraial abrilhantado pela mesma Banda; e às 22 horas, início dum grande festival com a colaboração dos afamados conjuntos «Fernanda Gonçalves», do Porto, e o típico «Filhos da Torre», de Ovar.

DIA 29 (Terça-feira) — O lugar de Taboeira volta a animar-se. Durante o dia a Sonora Valente transmitirá música popular. Às 21 horas, começará o último festival, com o conjunto «Panteras Negras», de Vila da Feira; às 22 horas, actuação do Rancho «Camponezas do Vouga», de Eixo, que se exibirá até à 1 hora da madrugada. Encerrará os festejos uma descarga de fogo de artifício.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 51/75

(2.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA PORTELA, residente na Rua da Liberdade, n.º 32, freguesia da Glória, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe MARIA PORTELA, da sepultura n.º 1781, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1333, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Junho de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Flávio Ferreira Sardo

O nosso prognóstico

= do =

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 46

(Em 20 de Julho de 1975)

O antepenúltimo concurso da época apresenta apenas jogos da Taça Internacional, também conhecida por «Taça Intertoto», como as últimas jornadas.

Belenenses - Spartak Trnava	2
V. Setúbal - Banik Ostrava	1
St. Liège - S. Innsbruck	1
Malmö - Sp. Roterdao	1
Linz - Bratislava	1
Zurique - Vojvodina	1
Telstar - Zagłębie	1
Holbaek - Sturm Graz	1
BRNO - Polónia Bytom	2
AIK - Tennis Berlin	1
Young Boys - Goteborg	1
Kaiserslautern - Bohemians	1
Copenhaga - Amesterdao	1

De Mataduchos e Alumieira

Ação da Comissão de Moradores. — Por iniciativa da Comissão de Moradores de Mataduchos, constituída há poucas semanas, realizou-se uma campanha de limpeza das ruas e caminhos destes lugares, e na qual colaborou a população. Também o M. F. A. se prestou a colaborar com a Comissão de Moradores, cedendo para o efeito camionetas, para a recolha e transporte do lixo.

As nossas ruas, com as valetas e bermas sem ervas, têm presentemente um aspecto civilizado.

Fernando S. Nogueira
Médico Especialista
Doenças do Coração
Consultas com marcação das 16,30 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)
Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º D.
— Sala D
AVEIRO
Telef. 27938

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua de Crucifixo, 28-2.
Telef. 87848 — LISBOA

Donação Lopes de Oliveira

PARTEIRA
para Escola Médica
ENFERMEIRA
para Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Rua João de Oliveira, 15 r/c
Telef. 858194 — LISBOA

Sapataria Balseiro

Atel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA

Telef. 91102 (Posto Público)

SUCURSAL SAPATARIA

SENHORA DO ALAMO;
Rua José Luciano de Castro — Esgueira = AVEIRO
(Justo à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas aos melhores preços.



TELEF. 230 00 78

Depósito (de lãs para tricót
(e das Malhas - Afé-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Peirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23676 PPO



avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 50

Telef. 22226

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Cabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex. a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos
da SOBERANA

Agente em Casa

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Cacia»

V A G O

Agência de Viagens

Telef. 23940 **Costa & Irmão, L.º**

Rua Gustavo Ferrreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Silheteo marítimos para todas as Companhias
Utilizador de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.º consulares
Desembarques rápidos para África

**OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA**

de

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

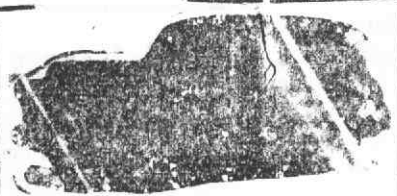
Empresa Industrial de Tintas, L.º

Fábrica e Fábricas R. de Casalheira, 39 — LISBOA
Telefones 928983

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 58 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas e
impressões em cores e preto; massas para rolos e verticais
tipo-litográficas 167

Agência Funerária Capela
de ANTONIO DIAS CAPELA



Anti-Pânico da Família e da Igreja

Trasladações para
todas as
comitárias
de País

nos Vícios de Almoço — 90 e 88
Magazem e Armazém — Rua do Cabalo, 10 e 14
AVEIRO Telefones permanentes 22584 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
E actualizam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botinas das melhores marcas
Móveis e louças

Mobiliário completos, móveis avulso, louças de esmalte,
aluminio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de Indumental **B. P. GAZ**
sem o inimitável sistema «PRONTO»

Bicicleta

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo

Armasenista - Importador
R. de Crucifixo, 116 a 114
LISBOA — Telef. 8270.1

Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
FRATAS — RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO NEVO

Trabalhos mecânicos de construção de bombas, aspiradores e peças
para os mesmos, em latão e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de
água de poços, líquidos de nitrocelulose

Encarrega-se da sua montagem em qualquer parte do País

Reparações e Trabalhos garantidos

Atende em — Telef. 22229 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

Numa quinta, uma senhora
gorda toca à campainha: abre o
filho do caseiro, um m'údo:

— Pesse entrar? — perguntou a
senhora.

— Ache que sim. Ainda há pou-
co entrou um grande camião...

Para seu transporte!

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras — Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estragui)

Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo